

Demonstrações Financeiras Combinadas

Empresas integrantes do Grupo Agibank

(Anteriormente denominado Grupo Agiplan)

31 de março de 2018
com Relatório do Auditor Independente sobre as
demonstrações financeiras combinadas



Grupo Agibank

Demonstrações financeiras combinadas

31 de março de 2018

Índice

Relatório do auditor independente	1
Demonstrações financeiras combinadas auditadas	
Balanço patrimonial	8
Demonstrações do resultado	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13



**Building a better
working world**

Centro Empresarial Mostardeiro
Av. Mostardeiro, 322
10º andar – Moinhos de Vento
90430-000 – Porto Alegre, RS, Brasil

Tel: +55 51 3204-5500
Fax: +55 51 3204-5699
www.ey.com

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Combinadas

Aos
Administradores e Acionistas do
Grupo Agibank
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas do Grupo Agibank (“Grupo”) (formado pelas em empresas relacionadas na Nota Explicativa nº 2(a)), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, das mutações do acervo líquido e dos fluxos de caixa para o período findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo Agibank em 31 de março de 2018, os desempenhos combinados de suas operações e os seus fluxos de caixa combinados para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis e critérios de elaboração de demonstrações financeiras combinadas descritos na Nota Explicativa nº 2.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas”. Somos independentes em relação ao Grupo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfases

Base de elaboração

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2 às demonstrações financeiras combinadas, que descreve sua base de elaboração. As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas pela administração do Grupo considerando as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”), para fins exclusivos de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira combinada, informações relativas às atividades do Grupo. Consequentemente, essas demonstrações financeiras combinadas podem não servir para outras finalidades além das citadas na Nota Explicativa nº 2. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Reorganização societária

Conforme descrito em nota explicativa nº 2 às demonstrações financeiras combinadas, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 09 de fevereiro de 2018, foi aprovada a incorporação da Agipar Holding S.A. pelo Banco, na data-base de 31 de dezembro de 2017. O processo de incorporação foi aprovado pelo Banco Central do Brasil – BACEN em 02 de abril de 2018. Adicionalmente, conforme também descrito na nota explicativa nº 2, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de fevereiro de 2018, foi aprovada a incorporação da Questa Holding S.A. pelo Banco, na data-base de 31 de dezembro de 2017. O processo de incorporação foi aprovado pelo BACEN em 16 de abril de 2018. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esses assuntos.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras combinadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras combinadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras combinadas. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras combinadas do Grupo.

1. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

A Administração exerce julgamento significativo para fins da determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o determinado pela Resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Conforme divulgado na nota explicativa nº 7, em 31 de março de 2018, o saldo bruto de operações de crédito é de R\$1.282.034 mil para o qual foi constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa de R\$239.532 mil sendo que durante o período findo nessa data foi reconhecida despesa com créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões efetuadas no período no montante de R\$106.353 mil.

Consideramos essa área como significativa em função: (i) da relevância do saldo de operações de crédito, sujeitas à avaliação de perda; (ii) da situação econômica do País e do mercado em que os tomadores de crédito estão inseridos; (iii) do julgamento aplicado pela Administração em relação à atribuição de “ratings” que determinam o nível de provisão mínimo individual por operação, tomador de crédito ou grupo econômico; e (iv) do processo de reconhecimento da receita de juros com as operações de crédito; entre outros.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria, incluíram entre outros, o entendimento do processo estabelecido pela Administração, bem como a realização de testes de detalhes relacionados com: (i) a totalidade e integridade dos dados; (ii) a origem das operações, contemplando a análise e aprovação de operações de crédito considerando os níveis de alçadas estabelecidas; (iii) atribuição de níveis de “rating” por operação ou histórico do tomador de crédito; (iv) reconhecimento de receitas de juros de operações em curso normal; e (v) suspensão do reconhecimento de receita sobre operações de crédito vencidas há mais de 59 dias e (vi) a adequação das divulgações em notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 7, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto.

2. Realização de créditos tributários

Em 31 de março de 2018, o Grupo possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social apurados sobre prejuízos fiscais/base negativa de contribuição social e diferenças temporárias. Os montantes de créditos apurados sobre prejuízos fiscais/base negativa de contribuição social são de R\$ 16.425 mil e o montante sobre diferenças temporárias de R\$ 66.048 mil. A análise da realização deste ativo fiscal diferido é significativa para nosso processo de auditoria em função da magnitude dos montantes registrados nas demonstrações financeiras combinadas, e também pela complexidade e subjetividade envolvidas nas projeções de resultados futuros. Estas projeções são elaboradas com base em premissas altamente subjetivas e que são afetadas por expectativas futuras em relação as condições econômicas e de mercado e a realização desses créditos.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros o envolvimento de especialistas tributários e em avaliação de projeções para nos auxiliar: (i) no entendimento e avaliação da metodologia e das premissas utilizadas nas projeções de lucros tributários futuros estimados pela Administração, além do confronto das bases utilizadas para a elaboração das projeções com os registros contábeis; (ii) na análise das adições e exclusões utilizadas como base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social; (iii) avaliação da razoabilidade e recálculo das projeções relevantes, considerando as premissas estimadas pela Administração; (iv) análise dos valores constituídos e realizados de crédito tributário nos últimos períodos; e (v) confronto do total das apurações com os registros contábeis.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a constituição e realização dos créditos tributários, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis os critérios e premissas adotadas pela Administração na apuração e no reconhecimento desses créditos tributários, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 25, no contexto das demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto.

3. Ambiente de tecnologia da informação

As operações do Grupo, em razão do volume e complexidade, são altamente dependentes do funcionamento adequado da estrutura de tecnologia da informação e seus sistemas, razão pela qual consideramos o ambiente de tecnologia como um componente relevante no nosso escopo e, conseqüentemente, entendemos ser um dos principais assuntos de auditoria.

O Grupo considera que o sucesso de suas atividades depende da melhoria e do aperfeiçoamento contínuo e integração de suas plataformas tecnológicas necessárias ao bom desempenho de suas operações.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o envolvimento de especialistas em auditoria de sistemas para nos auxiliar nos testes dos controles gerais de tecnologia para os processos de gestão de mudanças e acessos referentes aos sistemas considerados relevantes para a elaboração das demonstrações financeiras combinadas, incluindo os controles automatizados desses sistemas.

Nossos testes sobre o desenho e operação dos controles gerais de tecnologia da informação e controles aplicativos considerados relevantes para os procedimentos de auditoria forneceram base para que pudéssemos planejar a natureza, época e extensão de nossos procedimentos substantivos de auditoria, no contexto das demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras combinadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras combinadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Grupo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras combinadas a não ser que a administração pretenda liquidar o Grupo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Grupo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras combinadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras combinadas.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Grupo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Grupo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Grupo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras combinadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



**Building a better
working world**

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 25 de abril de 2018

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Dario Ramos da Cunha', is written over a faint circular stamp or watermark.

Dario Ramos da Cunha
Contador CRC-1SP214144/O-1

Grupo Agibank

Balanços patrimoniais combinados
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2018	31/12/2017
Ativo			
Circulante		1.519.623	1.459.310
Disponibilidades	4	2.088	2.335
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5	246.882	391.278
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	123.163	100.227
Relações interfinanceiras		988	114
Operações de crédito	7	1.241.985	988.669
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(238.943)	(185.467)
Outros créditos		140.000	159.585
Negociação e intermediação de valores		21	3
Impostos a recuperar		5.653	4.357
Valores a receber sociedades ligadas		10	-
Créditos tributários	18.b.	75.213	78.279
Devedores diversos	8	22.308	17.696
Títulos de créditos a receber	7	37.704	60.177
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(909)	(927)
Outros valores e bens		3.460	2.569
Despesas antecipadas		3.460	2.569
Realizável a longo prazo		98.316	71.434
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	48.560	28.278
Operações de crédito	7	40.049	28.207
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(589)	(419)
Recursos a receber de grupos encerrados		1.417	1.440
Outros créditos		5.963	11.418
Títulos de créditos a receber	7	1	3
Créditos tributários	18.b.	-	1.832
Devedores por depósitos em garantia	13	5.962	9.583
Outros valores e bens		2.916	2.510
Despesas antecipadas		2.916	2.510
Permanente		40.848	30.774
Investimentos		76	76
Imobilizado	9	20.805	18.441
Intangível	9	19.967	12.257
Total do ativo		1.658.787	1.561.518

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Grupo Agibank

Balanço patrimonial consolidado 31 de março de 2018
e balanço patrimonial combinado 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2018	31/12/2017
Passivo			
Circulante		387.663	479.088
Depósitos a vista	10	14.609	10.186
Depósitos a prazo	10	155.950	170.835
Recursos de aceites cambiais	10	76.391	103.680
Relações interfinanceiras		1.009	46
Obrigações por empréstimos		3.005	3.003
Outras obrigações		136.699	191.338
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		913	543
Sociais e estatutárias		5.622	37.413
Fiscais e previdenciárias		30.776	43.452
Obrigações por recursos de consorciados - grupos encerrados		721	984
Diversas	11	98.667	108.946
Exigível a longo prazo		881.699	736.716
Depósitos a prazo	10	851.107	711.471
Recursos de aceites cambiais	10	721	708
Recursos pendentes de recebimento-cobrança judicial		1.417	1.440
Obrigações por empréstimos		750	1.500
Outras obrigações		27.704	21.597
Fiscais e previdenciárias	18.b.	3.728	-
Diversas	11	23.976	21.597
Acervo líquido	13	389.425	345.714
Acervo líquido		389.265	345.609
Participação de não controladores		160	105
Total do passivo		1.658.787	1.561.518

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Grupo Agibank

Demonstrações combinadas do resultado
Trimestres findos 31 de março de 2018 e 2017
(Em milhares de reais)

	Nota	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Receitas da intermediação financeira		365.913	175.068
Operações de crédito	14	359.104	165.707
Resultado com títulos e valores mobiliários		2.357	3.089
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez		4.449	6.443
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		-	(49)
Resultado operação de câmbio		3	(122)
Despesas da intermediação financeira		(124.934)	(65.303)
Despesas de captação no mercado		(18.492)	(19.327)
Operações de empréstimos e repasses		(107)	(409)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.e.	(106.353)	(45.146)
Provisão para outros créditos	7.e.	18	(421)
Resultado bruto da intermediação financeira		240.979	109.765
Outras receitas/(despesas) operacionais		(140.665)	(84.095)
Receitas de prestação de serviços	15	8.577	9.786
Rendas de tarifas bancárias	16	9.773	4.538
Despesas de pessoal		(64.007)	(37.871)
Despesas administrativas	17	(66.469)	(45.167)
Despesas tributárias		(27.984)	(15.509)
Resultado de participações em coligadas e controladas		-	-
Outras receitas/despesas operacionais		(555)	128
Resultado não operacional		(16)	5
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		100.299	25.675
Imposto de renda e contribuição social		(42.055)	(10.447)
Imposto de renda e contribuição social corrente	18	(38.168)	(7.498)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	(3.887)	(2.949)
Participação de sócios não controladores		(55)	(29)
Lucro líquido do período		58.189	15.199
Quantidade de ações do capital social por lote de mil ações		559.824	283.225

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Grupo Agibank

Demonstração combinada das mutações do acervo líquido

Trimestre findo em 31 de março de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de reais)

	Nota	Participação de acionistas não controladores	Acervo líquido	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017		62	245.972	246.034
Lucro líquido		131	128.672	128.803
Distribuição no exercício		(88)	(29.063)	(29.151)
Movimentações no acervo líquido		-	28	28
Saldo em 31 de dezembro de 2017		105	345.609	345.714
Lucro líquido		55	58.189	58.244
Distribuição no exercício	15.e.	-	(5.300)	(5.300)
Movimentações no acervo líquido		-	(9.233)	(9.233)
Saldo em 31 de março de 2018		160	389.265	389.425

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Grupo Agibank

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa Trimestres findos em 31 de março de 2018 e 2017 (Em milhares de reais)

	Nota	31/03/2018	31/03/2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes da tributação e participações		100.299	25.675
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa gerado pelas atividades operacionais		110.326	42.569
(Reversão) /constituição de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	7.e.	106.335	45.567
Depreciação e amortização	17	2.997	1.821
Provisão para passivos cíveis e trabalhistas	12	3.351	1.584
Resultado de títulos e valores mobiliários		(2.357)	(6.443)
Resultado de instrumento financeiro e derivativos		-	49
Juros sobre obrigações por repasses do exterior		-	85
Variação cambial de obrigações por repasses do exterior		-	(94)
(Aumento) / redução nos ativos operacionais		(339.889)	(190.152)
Aplicações interfinanceiras de liquidez		(162)	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		(40.861)	(78.755)
Relações interfinanceiras		(875)	(548)
Operações de crédito		(317.865)	(115.536)
Disponibilidade em moeda estrangeira		-	4.947
Outros créditos		19.874	(260)
Recursos a receber de grupos encerrados		-	-
Aumento / (redução) nos passivos operacionais		75.888	(38.699)
Depósitos		129.174	61.305
Recursos de aceites cambiais		(27.276)	(45.582)
Relações interfinanceiras		962	-
Outras obrigações		(26.972)	(54.467)
Recursos pendentes de recebimento-cobrança judicial		-	45
Impostos de renda e contribuição social pagos		(42.712)	(3.699)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades operacionais		(96.088)	(164.306)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição/Baixa de bens de uso próprio		(3.620)	(4.262)
Aquisição/Baixa de intangível		(9.451)	(3.470)
Ajuste de avaliação patrimonial		(71)	5
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos		(13.142)	(7.727)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Aquisição de empréstimos		-	-
Principal pago referente obrigação por empréstimos		(750)	(750)
Juros pagos sobre obrigações por empréstimos		-	(332)
Juros sobre capital próprio pagos		(26.303)	-
Dividendos		(8.522)	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento		(35.575)	(1.082)
Aumento/ (diminuição) líquido em caixa e equivalentes de caixa		(144.805)	(173.115)
Demonstração da variação de caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	4	383.530	213.021
No fim do período	4	238.725	39.906
Aumento/(diminuição) líquido em caixa e equivalentes de caixa		(144.805)	(173.115)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Agibank S.A. ("Banco"), nova razão social do Banco Agiplan S.A., anteriormente Banco Gerador S.A., é originado da transferência do controle acionário dos antigos acionistas do Banco Gerador S.A. para a sua controladora Agipar Holding S.A., de acordo com o contrato de compra e venda e outras avenças firmado entre as partes em 2 de maio de 2016 e aprovado juntamente com o plano de negócios para continuidade das operações do Banco, pelo Banco Central do Brasil – BACEN em 26 de julho de 2016.

O Banco foi autorizado a funcionar pelo BACEN em 20 de fevereiro de 2009 e iniciou as suas operações no dia 23 de março do mesmo ano.

Em 16 de agosto de 2016 foi alterada a denominação social de Banco Gerador S.A. para Banco Agiplan S.A. e em 10 de janeiro de 2018, homologado pelo BACEN em 24 de janeiro de 2018, o Banco passou a ser denominado Banco Agibank S.A.

O Banco, com sede na Rua Mostardeiro, 266, na cidade de Porto Alegre – RS, atua como banco comercial e opera com operações de crédito pessoal, crédito consignado, cartão de crédito e cartão de crédito consignado, bem como captação em depósitos à vista e a prazo.

Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de dezembro de 2016, foi aprovada, com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por auditor independente com data base em 31 de outubro de 2016, a cisão parcial dos saldos contábeis da Agiplan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento ("Agiplan Financeira") e incorporação no Banco Agibank S.A. com o propósito de otimização operacional, ganhos de eficiência, valor e rentabilidade das sociedades, e consequentemente maximização dos resultados. Os registros contábeis foram efetivados em 31 de dezembro de 2016, data da aprovação do evento, considerando as variações patrimoniais entre essa data e a data base (31/10/2016). Este processo foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 16 de março de 2017.

Em continuidade à estratégia de ganho de eficiência administrativa e operacional, em 09 de fevereiro de 2018 os acionistas do Banco aprovaram, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação dos saldos contábeis da Agipar Holding S.A. com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por auditor independente com data base em 31 de dezembro de 2017.

O processo de incorporação da Agipar Holding S.A. pelo Banco Agibank S.A foi submetido à aprovação do BACEN em 15 de fevereiro de 2018 e aprovado em 02 de abril de 2018.

Como consequência da incorporação, as empresas Agiplan Financeira S.A. – Crédito, Financiamento e Investimento e Agiplan Administradora de Consórcios Ltda., passaram a ser controladas pelo Banco.

A composição dos saldos objeto da incorporação com base no Laudo de Avaliação Patrimonial, e as variações patrimoniais posteriores são demonstrados abaixo:

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

<u>Parcela do acervo líquido cindido para o Banco Agibank</u>	<u>Agipar</u>
Disponibilidades	439
Títulos e valores mobiliários	340
Devedores diversos	719
Investimentos	22.118
Intangível	50
Outras obrigações - diversas	(18.094)
Patrimônio líquido cindido:	5.572

Com o objetivo de deixar mais transparente a relação das atividades prestadas exclusivamente ao Banco e criar uma estrutura societária com maior capacidade de captação de recursos, em 28 de fevereiro de 2018 o acionista do Banco aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação da Questa Holding S.A., com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por auditor independente com data base em 31 de dezembro de 2017.

O processo de incorporação da Questa Holding S.A. pelo Banco Agibank S.A foi submetido à aprovação do Banco Central do Brasil em 14 de março de 2018 e aprovado em 16 de abril de 2018.

Como consequência da incorporação, as empresas Soldi Promotora de Vendas Ltda., Promil Promotora de Vendas Ltda., Agiplan Corretora de Seguros Ltda., Telecontato Call Center e Telemarketing Ltda., Banklab Empresa de Tecnologia Ltda., passaram a ser controladas pelo Banco.

A composição dos saldos objeto da incorporação com base no Laudo de Avaliação Patrimonial, e as variações patrimoniais posteriores são demonstradas abaixo:

<u>Parcela do acervo líquido cindido para o Banco Agibank</u>	<u>Questa</u>
Disponibilidades	143
Aplicações interfinanceiras de liquidez	20
Títulos e valores mobiliários	37
Devedores diversos	39
Investimentos	24.967
Outras obrigações - diversas	(30)
Patrimônio líquido cindido:	25.176

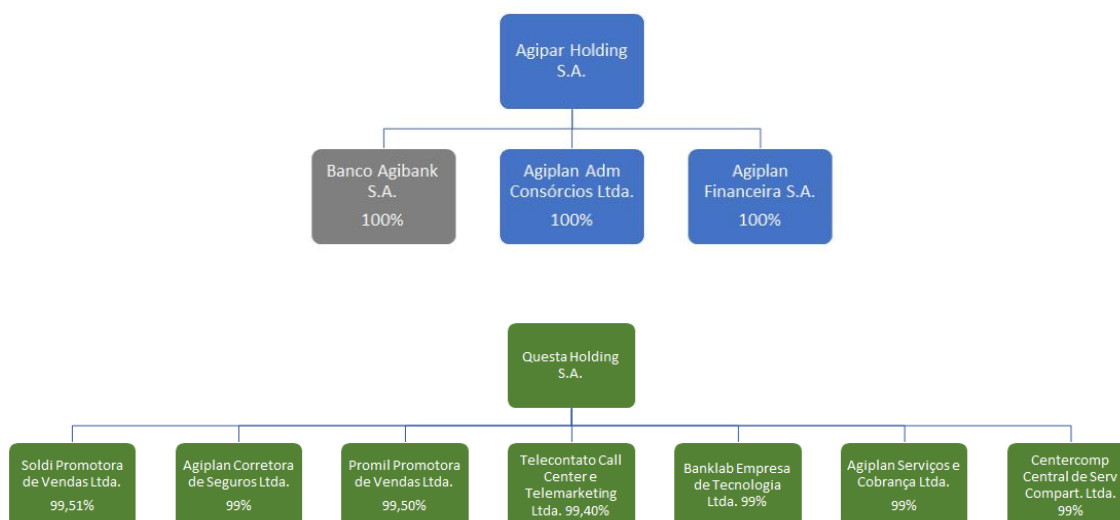
O acervo líquido das controladas diretas da Questa Holding S.A., a Centercomp Central de Serviços Compartilhados Ltda. e a Agiplan Serviços e Cobrança Ltda. foi incorporado pela empresa Nuova Holding S.A., parte relacionada do Banco, com base em Laudo de Avaliação Patrimonial, emitido por perito independente, com data base em 31 de janeiro de 2018.

Grupo Agibank

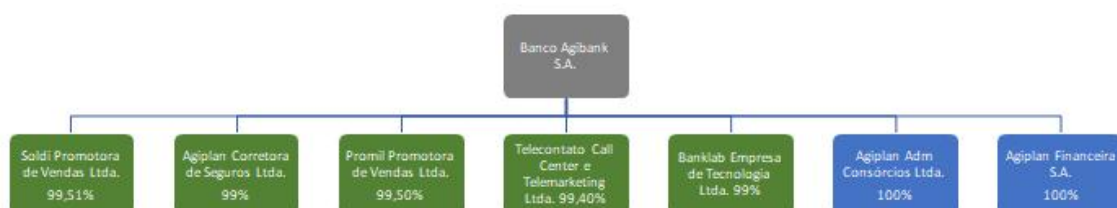
Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

A seguir, o resumo da estrutura societária antes e após a conclusão da reorganização societária descrita acima.

Estrutura antes da reorganização societária:



Estrutura após a reorganização societária:



Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras combinadas do Grupo Agibank, não são requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira combinada de empresas que operam sob controle comum, informações relativas às atividades do Grupo Agibank, de acordo com a disposição de sua estrutura societária após a reorganização societária feita no início de 2018 (Nota 1). Por este motivo as empresas Cobrança e Centercomp não estão sendo consideradas nesta combinação.

As demonstrações financeiras combinadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e normas estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN e estão sendo apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e com as alterações estabelecidas pela Carta-Circular nº 3.624, de 26/12/2013 e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPCs 00(R1), 01(R1), 02(R2), 03(R2), 04(R1), 05(R1), 10(R1), 23, 24, 25, 27 e 33(R1) - aprovados pelo BACEN, além das normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, quando aplicável.

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Banco e do Consolidado. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

A aprovação destas demonstrações financeiras combinadas foi dada pela Diretoria em 20 de abril de 2018.

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

Apresentação das demonstrações financeiras combinadas

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, as demonstrações financeiras combinadas do Grupo incluem as informações financeiras do Banco, da Agipar e suas controladas financeiras, (Consórcios e Financeira), preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, bem como da Questa e suas empresas controladas não financeiras (Banklab, Promil, Soldi, Corretora e Telecontato) preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estas especificamente ajustadas para refletir as normas estabelecidas pelo BACEN. Nesse sentido, em decorrência da preponderância dos saldos do Banco no Combinado, as demonstrações financeiras combinadas estão apresentadas no modelo instituído pelo Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

3. Descrição das principais práticas contábeis

a) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

c) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- i) *Títulos para negociação* - adquiridos com a intenção de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- ii) *Títulos disponíveis para a venda* - que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzidos dos efeitos tributários; e
- iii) *Títulos mantidos até o vencimento* - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

A Administração classificou os títulos e valores mobiliários nas categorias títulos disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e para negociação, conforme detalhado na nota 6.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, compostos de operações de futuros são mensurados na data do balanço a valor de mercado. A valorização ou desvalorização é contabilizada em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

d) Operações de crédito e provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

A classificação do risco das operações de crédito e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foram definidas para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo são efetuadas após decorridos seis meses de sua classificação no *rating* "H", desde que apresentem atraso superior a 180 dias.

A provisão foi constituída de acordo com os critérios de classificação das operações de crédito com base na Resolução nº 2.682, do CMN, e legislação complementar. O montante constituído é considerado pela Administração suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos créditos julgados de difícil liquidação.

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

As rendas de operações de crédito vencidos há 60 dias ou mais, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

e) Operações de venda ou transferência de ativos financeiros

De acordo com a Resolução CMN nº 3.533/08 e alterações posteriores, o registro contábil da baixa do ativo financeiro está relacionado à retenção substancial dos riscos e benefícios na operação de venda ou transferência, de acordo com as seguintes categorias:

- (i) Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios;
- (ii) Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios;
- (iii) Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios.

Nas operações da venda ou da transferência de ativos financeiros com transferência substancial dos riscos e benefícios, o ativo financeiro objeto de venda ou de transferência deve ser baixado do título contábil utilizado para registro da operação original, devendo o resultado positivo ou negativo apurado na negociação apropriado ao resultado do período de forma segregada.

f) Operações com cartão de crédito

Os valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização dos cartões para pagamento em estabelecimentos conveniados são contabilizados em "Títulos e créditos a receber", sem característica de crédito. As operações de compras parceladas e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor mínimo da fatura (rotativo) são reclassificados para operações de crédito.

g) Outros ativos circulante e realizável a longo prazo

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e encargos decorridos.

h) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais definidas pela legislação fiscal, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

i) Intangível

No ativo intangível estão registrados os valores relativos a licenças, desenvolvimento de software e o registro da marca, demonstrados ao custo de aquisição, líquidos da amortização linear por taxas que contemplam a sua vida útil econômica. O ágio fundamentado na expectativa de resultados futuros é amortizado em consonância com os prazos das projeções que o justificaram.

j) Redução ao valor recuperável de ativo

O Banco e empresas controladas revisam anualmente se há alguma indicação de perda no valor recuperável dos ativos (*impairment*). Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período.

k) Depósitos a prazo e recursos de aceites cambiais

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “*pro-rata die*”.

l) Outros passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09, do BACEN:

Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre os quais não cabem mais recursos;

Passivos contingentes - classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação; e

Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

n) Imposto de renda e contribuição social

i. Banco e Financeira

A provisão para imposto de renda corrente é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido ajustado, conforme legislação fiscal, acrescida do adicional de 10%. A provisão para a contribuição social corrente é constituída à alíquota de 15% até agosto de 2015 e 20% para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018 sobre o lucro líquido ajustado, conforme legislação fiscal. A partir de janeiro de 2019, a alíquota da contribuição social retornará a 15%.

Os impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias e prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social foram constituídos com base nas alíquotas de 25% para o imposto de renda e 20% ou 15% para a contribuição social, de acordo com o período estimado de realização, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.059/2002 e alterações introduzidas pela Resolução CMN no. 3.355/2006, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, calculados sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social são registrados no grupo "Créditos tributários" no ativo ou "Fiscais e previdenciárias" no passivo, de acordo com o prazo estimado de realização.

ii. Corretora

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social é de 9% ambas sobre a base presumida.

iii. Demais empresas

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro líquido, acrescida do adicional de 10%, e de 9% para a contribuição social, ajustados conforme legislação fiscal. Os impostos diferidos, quando aplicáveis, são calculados à alíquota de 25% para o imposto de renda e 9% para a contribuição social.

o) Apuração de resultados

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, independente de recebimento ou pagamento.

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Disponibilidades	1.755	315
Disponibilidades em moeda estrangeira	333	2.020
	<u>2.088</u>	<u>2.335</u>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (nota 5)		
Letras Financeiras do Tesouro	56.502	140.049
Letras do Tesouro Nacional	30.003	10.003
Notas do Tesouro Nacional	130.081	221.120
Aplicações em depósitos interfinanceiros (a)	20.051	10.020
	<u>236.637</u>	<u>381.195</u>
Total	<u>238.725</u>	<u>383.530</u>

(a) Para fins da demonstração do fluxo de caixa, inclui, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, dinheiro em caixa, depósito bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor, com prazo de vencimento, na data de aquisição, igual ou inferior a 90 dias.

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Letras Financeiras do Tesouro	56.502	140.049
Letras do Tesouro Nacional	30.003	10.003
Notas do Tesouro Nacional	130.081	221.120
Certificados de depósitos interfinanceiros – CDI	30.296	20.103
Outros	-	3
Total	<u>246.882</u>	<u>391.278</u>

Estão representados por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e aplicações em certificados de depósitos interfinanceiros, cujos vencimentos ocorrerão até novembro/2018.

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Composição da carteira

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Carteira Própria		
Títulos para negociação		
Cotas de fundos de investimento	105.560	83.096
Títulos de capitalização	4.032	3.688
Outros	92	126
Títulos disponíveis para venda		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	24.100	4.234
Títulos mantidos até o vencimento		
Letras financeiras	5.178	5.115
Vinculados à prestação de garantia		
Títulos disponíveis para venda		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT (a)	32.761	32.246
Total	<u>171.723</u>	<u>128.505</u>
Circulante	123.163	100.227
Realizável a longo prazo	48.560	28.278
Total	<u>171.723</u>	<u>128.505</u>

(a) Do total das Letras Financeiras do Tesouro, R\$1.038 foram dadas em garantia de operações da bolsa de valores, R\$22.765 em garantia da operação com credenciadora de cartão de crédito e R\$8.958 em garantia com operações de seguro.

As cotas de fundos, registradas como carteira própria são valorizadas diariamente, através do valor da cota, divulgada pelo administrador do fundo no site da CVM.

As Letras Financeiras são marcadas na curva, considerando a contabilização do valor de compra do título mais a variação da taxa de juros, desde a emissão do papel até seu vencimento, bem como o *spread* de crédito do emissor.

As Letras Financeiras do Tesouro são marcadas a mercado, refletindo a precificação atribuída pelos operadores que levam em conta demanda e oferta do papel.

b) Classificação de títulos e valores mobiliários

Em 31 de março de 2018 os saldos de títulos e valores mobiliários das empresas integrantes do Grupo Agibank estavam compostos conforme segue:

- i. Títulos mantidos para negociação sem vencimento: o custo atualizado representava R\$ 109.684 (R\$ 29.546 em 31 de dezembro de 2017) e o valor de mercado representava R\$ 109.684 (R\$ 29.545 em 31 de dezembro de 2017);

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

- ii. Títulos disponíveis para venda a vencer em até 12 meses: o custo atualizado representava R\$ 8.301 (R\$ 7.661 em 31 de dezembro de 2017) e o valor de mercado representava R\$ 8.301 (R\$ 7.696 em 31 de dezembro de 2017);
- iii. Títulos disponíveis para venda a vencer acima de 12 meses: o custo atualizado representava R\$ 48.529 (R\$ 28.226 em 31 de dezembro de 2017) e o valor de mercado representava R\$ 48.560 (R\$ 28.278 em 31 de dezembro de 2017);
- iv. Títulos mantidos até o vencimento a vencer em até 12 meses: o custo atualizado e o valor de mercado representavam R\$ 5.178 (R\$ 5.115 em 31 de dezembro de 2017).

Em 31 de março de 2018 a diferença entre valor de mercado e custo atualizado dos títulos disponíveis para a venda representavam R\$ 18 (R\$ 20 em 31 de dezembro de 2017), líquido dos efeitos tributários, foi reconhecido no em conta específica do patrimônio líquido.

Atendendo ao disposto no Artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do BACEN, a instituição declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

c) Instrumentos financeiros e derivativos

Registrados em contas patrimoniais e de compensação conforme regras específicas do BACEN, que se destinam a atender às necessidades próprias com o objetivo de proteção (“hedge”) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, de descasamentos entre moedas, taxas de juros, indexadores e prazos de suas operações ativas e passivas.

Os valores diferenciais e ajustes dos instrumentos financeiros derivativos ativos e passivos são registrados em contas patrimoniais a valor justo, tendo como contrapartida as respectivas contas de resultado.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2018, as empresas integrantes do Grupo Agibank não efetuaram transações com instrumentos financeiros derivativos (R\$ 49 de despesa em 31 de março de 2017).

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

7. Operações de crédito

As operações de crédito são compostas de empréstimos concedidos a pessoas físicas, decorrentes de operações de crédito pessoal, crédito consignado, cartão de crédito e cartão de crédito consignado.

a) Composição das operações de crédito

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Empréstimos crédito pessoal	868.455	705.045
Empréstimos crédito consignado	60.710	42.915
Empréstimos cheque especial	4.512	2.843
Empréstimos cartão de crédito	197.998	114.563
Empréstimos cartão de crédito consignado	150.359	151.510
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(239.532)	(185.886)
Total operações de crédito	<u>1.042.502</u>	<u>830.990</u>
Operações com característica de concessão de crédito	37.705	60.180
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(909)	(927)
	<u>36.796</u>	<u>59.253</u>
Total operações de crédito e operações com característica de concessão de crédito	<u>1.079.298</u>	<u>890.243</u>
Circulante	1.039.837	862.452
Realizável a longo prazo	39.461	27.791
Total operações de crédito	<u>1.079.298</u>	<u>890.243</u>

b) Composição da carteira por vencimento

As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento das parcelas:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Vencidos	320.826	247.890
A vencer até 3 meses	543.414	528.380
A vencer de 3 até 12 meses	415.449	272.576
A vencer de 1 a 3 anos	25.654	18.230
A vencer de 3 a 5 anos	11.642	8.037
A vencer de 5 a 15 anos	2.754	1.943
Total	<u>1.319.739</u>	<u>1.077.056</u>

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

c) Composição da carteira de operações de crédito por níveis de risco e provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	% de provisão	Carteira		Provisão	
		31/03/2018	31/12/2017	31/03/2018	31/12/2017
A	0,5%	772.812	669.493	(3.864)	(3.348)
B	1%	104.281	65.502	(1.043)	(655)
C	3%	85.892	67.082	(2.577)	(2.013)
D	10%	56.670	46.033	(5.667)	(4.603)
E	30%	53.452	40.240	(16.036)	(12.072)
F	50%	48.052	35.074	(24.026)	(17.537)
G	70%	37.838	23.491	(26.486)	(16.444)
H	100%	160.742	130.141	(160.742)	(130.141)
Total		1.319.739	1.077.056	(240.441)	(186.813)

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito

	31/03/2018		31/12/2017	
	Valor	Carteira	Valor	Carteira
20 maiores	1.451	0,11%	1.114	0,10%
50 maiores seguintes	2.037	0,15%	1.826	0,17%
Demais	1.316.251	99,74%	1.074.116	99,73%
Total	1.319.739	100%	1.077.056	100%

e) Movimentação da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

	31/03/2018	31/12/2017
Saldo inicial	186.813	107.045
(Reversão)/Constituição de provisões sobre operações de crédito	106.353	231.826
(Reversão)/Constituição de provisões sobre operações com característica de crédito	(18)	927
Baixas por perdas (compensação)	(52.707)	(152.985)
Saldo final	240.441	186.813

No período de três meses findo em 31 de março de 2018, foram recuperados créditos lançados anteriormente a prejuízo no montante de R\$11.811 (R\$ 5.602 no período de três meses findo em 31 de março de 2017) lançados em receitas da intermediação financeira de operações de crédito.

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

As operações de crédito renegociadas e refinanciadas no período de três meses findo em 31 de março de 2018 totalizaram R\$ 254.291 (R\$ 70.094 no período de três meses findo em 31 de março de 2017). Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e foram registradas mantendo a mesma classificação de risco e provisão para perdas existente anteriormente à renegociação, havendo mudança na classificação somente após o pagamento significativo da dívida renegociada.

f) Cessões de crédito

No exercício de 2017 e no período de três meses findo em 31 de março de 2018 as empresas integrantes do Grupo Agibank não realizaram cessões de crédito.

8. Devedores diversos

O saldo de devedores diversos, no total de R\$22.308 (R\$ 17.696 em 2017) é composto, principalmente, por valores a receber referentes às operações de cartão de crédito consignado do órgão concedente e pela arrecadação de empresas de cobrança terceirizadas.

9. Imobilizado e intangível

	31/03/2018			31/12/2017	Taxas anuais de depreciação/amortização %
	Custo	Depreciação/amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Imobilizado de uso	34.811	(14.006)	20.805	18.441	
Instalações e benfeitorias (i)	3.322	(1.656)	1.666	1.406	10 a 20
Móveis e utensílios e instalações	6.538	(1.635)	4.903	3.567	10
Máquinas e equipamentos	2.216	(1.404)	812	915	20
Equipamentos de informática e sistemas de processamento	17.887	(7.424)	10.463	9.890	20
Outros	4.848	(1.887)	2.961	2.663	20
Intangível (ii)	23.222	(3.255)	19.967	12.257	20
Total – 2018	58.033	(17.261)	40.772		
Total - 2017	20.387	(7.236)		30.698	

- i. As benfeitorias em imóveis de terceiros são depreciados de acordo com o prazo do aluguel das lojas Agibank que varia entre 1 (um) e 5 (cinco) anos.
- ii. No ativo intangível consta o ágio gerado pela aquisição da Via Certa Administradora de Consórcio S.A. (atual Agiplan Administradora de Consórcios Ltda) pela Agipar Holding S.A. conforme contrato de compra e venda firmado entre as partes em 23/07/2014 e aprovado pelo BACEN em 06/05/2015, no montante de R\$ 6.494 (R\$ 6.338 em 31 de março de 2018). No intangível também são registradas as licenças de uso de software amortizadas pelo prazo dos contratos que variam entre 1 (um) e 3 (três) anos.

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

10. Depósitos e recursos de aceites cambiais

Apresentamos, a seguir, os depósitos e captações por faixa de vencimento:

	31/03/2018				31/12/2017
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos	25.062	145.497	851.107	1.021.666	892.925
Depósitos à vista	14.609	-	-	14.609	10.186
Depósitos a prazo	10.453	145.497	851.107	1.007.057	882.306
Recursos de aceites cambiais	17.441	58.950	721	77.112	104.388

O saldo de depósitos a prazo é composto, principalmente, por Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Recibos de Depósitos Bancários (RDB) e Depósitos a Prazo com Garantia Especial do Fundo Garantidor de Crédito (DPGE), onde 98,95% da carteira é indexada ao Depósito Interfinanceiro (DI), com taxas variando de 90% a 126% e 1,05% da carteira é indexada à taxa pré, com taxas variando de 8,1% a 15,35% ao ano.

11. Outras obrigações - diversas

	31/03/2018	31/12/2017
Obrigações com pessoal	17.271	12.827
Passivos contingentes (nota 12)	23.976	21.597
Credores diversos		
Estabelecimento de cartão de crédito (a)	31.528	55.208
Outros credores diversos	13.393	2.560
Devoluções a clientes (b)	7.343	7.312
Obrigações por aquisição da Via Certa Administradora de consórcio (c)	7.200	7.200
Obrigações por aquisições do Banco Gerador (c)	8.455	8.222
Fornecedores de tecnologia da informação	6.043	-
Fornecedores de serviços/pagar	4.627	11.539
Fornecedores de seguros	2.086	1.880
Outros valores a pagar	721	2.198
Total	122.643	130.543
Circulante	98.667	108.946
Exigível a longo prazo	23.976	21.597
Total	122.643	130.543

- (a) Referem-se aos valores a pagar aos estabelecimentos credenciados em decorrência das operações de compra através de cartão de crédito pelos clientes do Banco.
(b) Refere-se a valores a devolver a clientes pendentes de resgate.
(c) Os valores referem-se a saldos a pagar aos antigos proprietários, conforme previsto nos acordos de compra e venda entre as partes.

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

12. Passivos contingentes

O Grupo possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas provisões estão registrados na rubrica “Outras obrigações – diversas” e demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

<u>Natureza</u>	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Trabalhista	Provável	19.405	18.118
Cível	Provável	4.571	3.479
Total		<u>23.976</u>	<u>21.597</u>

A movimentação da provisão para contingências é como segue:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Saldo inicial	21.597	11.496
Constituição de provisão	3.351	13.987
Baixa por pagamento	(972)	(3.886)
Saldo final	<u>23.976</u>	<u>21.597</u>

Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores (de acordo com o histórico de perdas relacionadas aos processos do Grupo), complexidade e posicionamento dos tribunais, bem como quando houver expectativa de desembolso futuro de caixa. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional, de natureza fiscal ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro das empresas integrantes do Grupo Agibank.

Os saldos de depósitos judiciais relacionados às contingências apresentadas acima montavam R\$ 5.962 em 31 de março de 2018 (R\$ 9.583 em 2017) e estavam registrados na rubrica de “Outros créditos – Devedores por depósitos em garantia”, no ativo realizável a longo prazo.

Em 31 de março de 2018, as empresas integrantes do Grupo Agibank eram partes passivas em processos cíveis com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 776 (R\$ 497 em 2017), correspondendo a 655 ações (803 ações em 2017), e em processos trabalhistas com probabilidade de perda possível em R\$ 9.428 (R\$ 8.879 em 2017), correspondente a 357 ações (348 ações em 2017).

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

13. Receitas de operações de crédito

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Rendas de empréstimos - crédito pessoal	347.251	160.103
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	11.811	5.602
Rendas de adiantamentos a depositantes	42	2
Total	<u><u>359.104</u></u>	<u><u>165.707</u></u>

14. Receita de prestação de serviços

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Rendas de comissões na venda de produtos de créditos	2.412	4.985
Rendas de comissões na venda de seguros	3.617	1.021
Rendas com taxas de administração de consórcios	1.085	1.307
Comissões adquirentes de cartões de crédito	1.126	382
Rendas com outros serviços	337	2.091
Total	<u><u>8.577</u></u>	<u><u>9.786</u></u>

15. Rendas de tarifas bancárias

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Rendas de confecção de cadastro – pessoa física	3.443	2.154
Rendas com anuidade de cartão de crédito	4.561	1.821
Rendas de tarifas bancárias - pessoa jurídica	25	12
Outros serviços diferenciados - pessoa física	1.159	407
Outros serviços - pessoa física	585	144
Total	<u><u>9.773</u></u>	<u><u>4.538</u></u>

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

16. Despesas administrativas

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Serviços de terceiros	5.190	3.721
Serviços do sistema financeiro	14.427	8.635
Processam. de dados (aluguel e manut. dos sistemas)	8.629	6.316
Propaganda e publicidade	6.158	7.088
Comunicação	5.291	3.301
Promoções e relações públicas	2.358	83
Depreciação e amortização	2.997	1.821
Serviços técnicos	1.753	833
Viagens	1.506	779
Provisão para passivos contingentes	3.351	1.584
Alugueis	6.088	4.217
Manutenção e conservação	4.067	2.792
Outras despesas administrativas	4.654	3.997
Total	<u>66.469</u>	<u>45.167</u>

17. Imposto de renda e contribuição social

a) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	100.299	25.131
Imposto de renda às alíquotas de 25% e 20%	(40.382)	(8.818)
Imposto de renda às alíquotas de 25% e 9%	(3.476)	(1.417)
Efeito do lucro de controlada tributado pelo lucro presumido	(413)	(315)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(44.270)	(10.550)
Efeito sobre juros s/o capital próprio	2.385	-
Adições permanentes	(183)	(470)
Exclusões permanentes	859	162
Incentivos fiscais (PAT, Doações)	204	91
Adequação da alíquota de contribuição social	(1.076)	64
Outros	25	256
Total de imposto de renda e contribuição social	(42.055)	(10.447)

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

b) Imposto de renda e contribuição social diferido

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	37.832	7.498
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no período s/ diferenças temporárias		
Adições/exclusões temporárias	(10.348)	651
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	14.571	2.298
Total de imposto de renda e contribuição social no período	<u>42.055</u>	<u>10.447</u>

Em 31 de março de 2018, os créditos tributários líquidos apresentaram as seguintes movimentações:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
(=) Saldo no início do período	71.361	80.965
Constituição de crédito tributário	15.683	-
Realização de crédito tributário	(15.559)	(9.604)
(=) Saldo no fim do período	<u>71.485</u>	<u>71.361</u>
Ativo circulante líquido	75.213	69.529
Ativo realizável a longo prazo líquido	-	1.832
Passivo exigível a longo prazo líquido (nota 12)	(3.728)	-
Total	<u>71.485</u>	<u>71.361</u>

O saldo líquido do crédito tributário em 31 de março de 2018 é decorrente de diferenças temporárias ativas (R\$ 60.554), diferenças temporárias passivas (R\$ 5.494) e de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social (R\$ 16.425). A expectativa de realização das diferenças temporárias ativas e do prejuízo fiscal e base de cálculo negativa da contribuição social está apresentada abaixo:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Ano de 2018	76.433	69.529
Ano de 2019	312	870
Ano de 2020	194	568
Ano de 2021	40	394
Total	<u>76.979</u>	<u>71.361</u>

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

18. Partes relacionadas

As principais operações com partes relacionadas são realizadas com os acionistas e administradores do Agibank e empresas integrantes do Grupo Agibank, conforme segue. As transações entre partes relacionadas foram contratadas em condições usuais de mercado.

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
	Pessoas físicas acionistas	Pessoas físicas acionistas
Passivo		
Depósitos a vista	97	90
Recursos de aceites cambiais	332	693
Depósitos a prazo	11.573	1.686
	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Resultado		
Despesas de captação	(133)	(76)

Remuneração dos administradores

No período findo em 31 de março de 2018, os benefícios proporcionados na forma de remuneração fixa, conforme as responsabilidades de seus Administradores estavam assim compostos:

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Remuneração	843	507
Encargos sociais	190	114
Total	<u>1.033</u>	<u>621</u>

Outras informações

A instituição não proporciona benefícios de curto e longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Conforme legislação em vigor, não foram concedidos financiamentos, empréstimos ou adiantamentos para Diretores, e respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau.

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

19. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

O gerenciamento de riscos é considerado pelo Banco Agibank um instrumento estratégico fundamental, realizado por unidade independente de gestão de riscos, baseado nas melhores práticas de mercado, com o objetivo de garantir que os riscos aos quais a Instituição está exposta sejam administrados de acordo com o apetite ao risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos. O monitoramento é realizado por meio de relatórios diários entregues à Diretoria e principais gestores com comentários de desempenho e demonstrativos de exposição em relação aos limites estabelecidos institucionalmente.

- a) Risco de crédito: refere-se à possibilidade de perdas decorrente do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados. Diariamente a área de gestão de riscos realiza testes de estresse da carteira de crédito, medindo os impactos do aumento ou redução da inadimplência nos resultados da empresa e nos demais indicadores de riscos.
- b) Risco de mercado: possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado das posições detidas por uma instituição financeira, bem como das suas margens financeiras, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias. O controle de risco de mercado é realizado pela aplicação dos procedimentos instituídos em políticas corporativas. A alocação dos recursos disponíveis das empresas integrantes do Grupo Agibank é feita sempre visando mitigar a exposição ao risco de mercado.
- c) Risco de liquidez: possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O monitoramento do risco de liquidez é realizado diariamente com base em indicadores estabelecidos em política, fluxo de caixa e cenários de estresse, e analisados mediante Comitê específico.
- d) Risco operacional: é a probabilidade de perdas financeiras decorrentes de falhas ou inadequação de pessoas, processos e sistemas, ou quaisquer outras situações adversas de mercado. A avaliação dos riscos operacionais é realizada de forma a garantir a qualidade do ambiente de controle aderente às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Os assuntos relacionados ao risco operacional são reportados mediante relatórios mensais a alta administração e relatórios específicos aos gestores das áreas.

Grupo Agibank

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de reais)

20. Limite operacional (Acordo da Basileia)

Em março de 2013, o Conselho Monetário Nacional (CMN) emitiu um conjunto de normas para implementação das diretrizes da Basileia III, com vigência a partir de outubro de 2013. Dentre as novas alterações, foi introduzida uma nova composição de capital regulamentar. As instituições financeiras são obrigadas a manter um Patrimônio de Referência (PR) compatível com os riscos de suas atividades, superior ao requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Exigido, representado pela soma das parcelas de risco de crédito, risco de mercado e operacional.

De acordo com as Resoluções nº 4.192/13, nº 4.193/13, nº 4.281/13 e nº 4.278/13 do CMN e demais normativos complementares, em 31 de março de 2018, o Conglomerado Prudencial, do qual o Banco Agibank S.A. é o líder, estava enquadrado nos limites de capital estabelecidos apurando um Índice de Basileia de 17% (19% em 2017).

21. Eventos subsequentes

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 19 de abril de 2018 foi aprovada a conversão de 70.000.000 ações ordinárias em 70.000.000 ações preferenciais. Desta forma, o capital social ficará composto por 559.823.987 ações, dividido em 397.109.375 ações ordinárias e 162.714.612 ações preferenciais sem direito a voto. O processo foi submetido à aprovação do Banco Central do Brasil em 20 de abril de 2018.